



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS CHAPECÓ
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA PENSAMENTO SOCIAL NO BRASIL

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Sociais

Componente curricular: Pensamento Social no Brasil

Fase: 7º fase matutina

Ano/semestre: 2016/01

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professora: Simone Lira da Silva / Leonardo Rafael Santos Leitão

Atendimento ao Aluno: sexta-feira, das 14h às 17h (agendar anteriormente email simoneliradasilva@ayhoo.com.br).

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul. Para atingir esse objetivo geral, o curso procurará se respaldar no conhecimento crítico e na profícua articulação entre a Antropologia, a Ciência Política e a Sociologia, evitando, assim, uma formação especializada e restrita a uma das três áreas das Ciências Sociais.

3. EMENTA

Variantes históricas e teóricas do pensamento social brasileiro Raça, Cultura e Identidade Nacional e Nação. Nação e desenvolvimento. Liberalismo e escravidão.

4. OBJETIVOS

Apresentar os principais pensadores brasileiros e suas análises sob vários enfoques.

5. CRONOGRAMA

AULA	DATA	CONTEÚDO
1º	03/03/2016	Aula com professo Leonardo: Apresentação da Disciplina, acordos iniciais da disciplina. Exposição do texto "Ao Sul da Teoria". Modulo I - HERANÇAS DA COLONIZAÇÃO
2º	10/03/2016	Aula com professor Leonardo: Apresentação e discussão do texto: Características gerais da colonização portuguesa no Brasil, de Gilberto Freyre.
3º	17/03/2016	Aula com professor Leonardo: Continuação do debate sobre o texto Casa Grande & Senzala. Exibição do documentário de Nelson Pereira do Santos sobre a obra de Gilberto Freyre.
	05/05/2016	Aula com professora Simone: Apresentação; aula sobre 1ª fase do pensamento Brasileiro: as interpretações gerais;

- 4 º 12/05/2016 Aula com professora Simone
Discussão do texto: HOLANDA, Sérgio Buarque. O homem cordial. Novos tempos. In. Raízes do Brasil. Companhia das Letras, São Paulo, 1995. Disponível em http://www.usp.br/cje/anexos/pierre/holanda_sergio_buarque_raizes_do_brasil.pdf
Discussão do quadro um funcionário a passeio com sua família -Jean Baptiste Debret
- 6 º 19/05/2016 Aula com professora Simone
Discussão do texto: PRADO JR. Caio. Sentido da Colonização. In. Formação do Brasil Contemporâneo. Ed. Companhia da Letras, São Paulo, 2011. (Livro disponível para leitura na BU)
Discussão do filme Iracema - Uma Transa Amazônica
- 7 º 20/05/2016 Sexta-feira matutino Aula com professora Simone
Atividade prática. Para alunos elaboração de resenha e do ensaio solicitados para a avaliação da disciplina.
Professor: realizará grupo de estudos de fechamento do módulo Herança da colonização **sala de convivência, 2º andar, bloco dos professores.**
Modulo II - POVO, RAÇA E NAÇÃO
- 8 º 02/06/2016 Aula com professora Simone
Entrega da Resenha
Discussão do texto SCHWARCZ, Lilia Moritz. Cap 1 e 2 . In. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Cia das Letras, 1993. (Livro disponível para leitura na BU)
- 9 º 09/06/2016 Discussão do texto Aula com professora Simone
HASEMBALG, Carlos. Estrutura de classe, estratificação social e raça (cap III). In. Discriminação e desigualdades Raciais no Brasil. Editora UFMG, Rio de Janeiro, 2005. (PDF, envio por e-mail)
- 10 º 16/06/2016 Aula com professora Simone
Discussão do textos: SOUZA, Jessé. (Não) Reconhecimento e sub-cidadania, ou o que é "ser gente"?. Lua Nova [online]. 2003 (Reservar sala).
- 11º 17/06/2016 Matutino SEX Recuperação de notas e novas oportunidades de aprendizagem.
Professora: Revisão do módulo povo, raça e nação.
Alunos: presença não obrigatória. Solicita-se resumo dos conteúdos estudados no módulo povo, raça e nação Entregue até o fim do dia no Email da professora.
MÓDULO II - FORMAÇÃO DO CAPITALISMO NACIONAL
- 12 º 23/06/2016 FERNANDES, Florestan. Esboço de um estudo sobre a formação e o desenvolvimento da ordem social competitiva. In. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. Zahar, Rio de Janeiro, 1967
- 13 º 30/06/2016 FURTADO, Celso. Economia de transição para um sistema industrial. In. Formação Econômica do Brasil. Editora Nacional, São Paulo, 2003.
- 14 02/07/2016 Sabádo matutino Elaboração dos ensaios artigo que relacione alguma dimensão da realidade brasileira com os textos discutidos em aula.
- 15 º 07/ 07/2016 SEMINÁRIOS A apresentação dos ensaios

Avaliação da disciplina

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Exposição dos textos;
Análise de imagens de obras de arte retratando a vida no Brasil;
Análise de Filmes;
Seminários de apresentação dos textos usados de apoio para as aulas e de ensaios produzidos pelos alunos.

7. AVALIAÇÃO:

Avaliação 1, com prof Simone:

1º Nota: resenha de ao menos um dos textos da referência Básica ou complementar da disciplina; Peso 6/10 .

2º Nota Apresentação do seminário, peso 2/10.

3º Nota: Presença e participação nas aulas 2/10.

Avaliação 2: poderá sofrer alterações a critério do professor que assumir

1º Nota: Ensaio/artigo que relacione alguma dimensão da realidade brasileira com os textos discutidos em aula. Peso: 8/10.

2º Nota: Apresentação do ensaio/artigo durante seminário a ser realizado em sala de aula. Peso: 2/10.

Nota final: Média entre a avaliação 1 e 2 .

8. REFERÊNCIAS

8.1. REFERÊNCIAS BÁSICAS

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1987.
RAMOS, Guerreiro. A Redução Sociológica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.
SANTIAGO, Silvino. Intérpretes do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002. 3 v.
SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Cia das Letras, 1993.
SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. 4. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2000.

8.2. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CÂNDIDO, Antonio. Formação da Literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.
CARVALHO, José Murilo. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia das Letras, 1987.
CUNHA, Euclides. Os sertões. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 30. ed. São Paulo: Nacional, 2002. (Série: Biblioteca universitária. Ciências Sociais, 23).
GUIMARÃES, Juarez (Org.). Raymundo Faoro e o Brasil. São Paulo: Perseu Abramo, 2009.
MORAES, João Quartim; BASTOS, Elide Rugai (Org.). O pensamento de Oliveira Vianna. Campinas: Unicamp, 1993.
MOTA, Lourenço Dantas. Um banquete no trópico. São Paulo: Senac, 2001. 2 v.
PÉCAULT, Daniel. Os intelectuais e a política: entre o povo e a nação. São Paulo: Ática, 1990.
PEREIRA, Luiz. Capitalismo: notas teóricas. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

STÉDILE, João Pedro (Org.). Questão agrária no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2005. 5 v.

TOLEDO, Caio Navarro de. ISEB: fábrica de ideologias. 2. ed. Campinas-SP: Unicamp, 1997.

VELOSO, Mariza; MADEIRA, Angélica. Leituras brasileiras. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

VIANNA, Oliveira. Populações meridionais do Brasil: história, organização, psicologia – populações rurais do Centro-Sul. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.

FAUSTO, Boris. A primeira República / O estado Getulista / O período democrático / O regime militar. In. História do Brasil (14ªEd). EDUSP: São Paulo, 2013.

IANNI, Octavio. Tendências do pensamento brasileiro. Tempo soc. [online]. 2000, vol.12, n.2.

FREYRE, Gilberto. Características gerais da Colonização Portuguesa no Brasil: Formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida. In. Casa-Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime patriarcal. Ed. Global, São Paulo, 2013.

PRADO JR. Caio. Sentido da Colonização. In. Formação do Brasil Contemporâneo. Ed. Companhia das Letras, São Paulo, 2011.

HASEMBALG, Carlos. Estrutura de classe, estratificação social e raça. In. Discriminação e desigualdades Raciais no Brasil. Editora UFMG, Rio de Janeiro, 2005.

FERNANDES, Florestan. Esboço de um estudo sobre a formação e o desenvolvimento da ordem social competitiva. In. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. Zahar, Rio de Janeiro, 1967.

SOUZA, Jessé. (Não) Reconhecimento e subcidadania, ou o que é "ser gente"?. Lua Nova [online]. 2003, n.59 [citado 2015-03-01], pp. 51-73

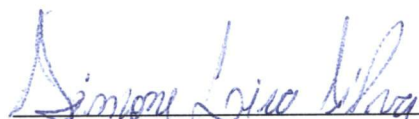
HOLANDA, Sérgio Buarque. O homem cordial. In. Raízes do Brasil. Companhia das Letras, São Paulo, 1995.

FURTADO, Celso. Economia de transição para um sistema industrial. In. Formação Econômica do Brasil. Editora Nacional, São Paulo, 2003.

8.4. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIAS

CARDOSO, Ruth. A Aventura Antropológica. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

SEYFERTH, Giralda. Campesinato e o Estado no Brasil. in Mana [online]. 2011, vol.17, n.2, pp.395-417. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132011000200006 .



Professor



Coordenador
2145499